

Projeto Educativo de Creche

“Família e Creche de mãos dadas”

2024-2027



“Sustentar o fortalecimento das relações entre as famílias e a creche enquanto sistema contínuo de apoio das crianças tem-se revelado como um dos fatores de qualidade das instituições para a infância como impacto mais positivo nos percursos de vida das crianças.”

Orientações Pedagógicas para a Creche

“A Família nuclear tem sido considerada como um contexto de socialização por excelência pois aí decorrem as experiências mais precoces da criança, sendo também aí que a criança, nos primeiros tempos de vida, realiza a maior parte das suas interações sociais... Neste seguimento Gispert (1998.123) refere que” A família é o primeiro núcleo educativo da criança. A tarefa vai ser completada mais tarde pela creche/escola, com a qual é conveniente que não haja significativas discrepâncias. Só assim se conseguirá uma formação completa e harmoniosa”



Índice

3

Introdução	4
A Creche	
Descrição do Meio Envolvente	5
Caracterização da Creche	7
Recursos humanos, físicos e materiais	9
Interação Creche, Família e Comunidade	10
Projeto Educativo	
Objetivos do Projeto Educativo	12
Atividades a implementar e datas a comemorar	13
Metodologia utilizada	14
Avaliação do projeto	16
Conclusão	18
Referências Bibliográficas	19



Introdução

Segundo o artigo 3.º, do Decreto-Lei 115-A/98, o Projeto Educativo é *“o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se pressupõe cumprir a função educativa”*. A elaboração de um Projeto Educativo pressupõe a criação de um documento que se assume como um dos principais elementos reguladores da vida da Creche. Este é o princípio, o fio condutor e o processo final de todo o processo educativo. É um documento que envolve, ativamente, todos os intervenientes educativos: crianças, educadores e família, procurando criar uma resposta educativa de maior qualidade.

O Projeto Educativo ajuda-nos, assim, a orientar e construir as metas que pretendemos alcançar, durante o nosso percurso, com destino ao sucesso individual de cada criança.

“Família e Creche de Mãos Dadas” foi o tema escolhido para o presente Projeto. Esta será a temática por nós abordada durante o decorrer dos próximos três anos, através da realização de atividades, conforme no *Plano de Atividades* e *Plano Pedagógico de Creche*.

A escolha deste tema deve-se ao fato de acharmos que a participação da família é fundamental para o pleno desenvolvimento da criança. A família deve cooperar e acompanhar os seus educandos de forma a presenciar os progressos, a valorizar as suas conquistas e ajudar a superar as dificuldades.

Consideramos que a família e a instituição são os primeiros e principais agentes da educação das crianças, na medida em que lhes proporcionam as aprendizagens que constituem a base da sua formação. É, portanto, fundamental a existência de uma relação que assente na cooperação e na partilha de informação, de maneira a garantir o pleno desenvolvimento das crianças.

“A Família e a Creche são os grandes pilares da educação das crianças. Ambos devem Visar os mesmos objetivos e apoiar-se mutuamente, atuando de modo coordenado” deste modo ambos devem compreender o papel de cada um e juntos contribuir para o desenvolvimento global da criança (...).”

Gispert (1998:52)



A Creche

1. Descrição do Meio Envolvente



“(…) o meio social em que a criança vive influencia a sua educação, beneficiando a escola da conjugação de esforços e da potencialização de recursos da comunidade para a educação das crianças e dos jovens.”

(Orientações Curriculares, Ministério da Educação)

A Creche da Fundação Viscondes de Messangil, fica localizada na Rua João Tiago Coelho, em Pias, Concelho de Serpa, Distrito de Beja. A Vila de Pias é uma freguesia portuguesa do Concelho de Serpa e está situada na margem esquerda do Rio Guadiana a meio caminho entre Serpa e Moura: 15 km de distância de Serpa e 13 de Moura. Situa-se numa planície a cerca de 200 metros de altura e expande-se por suaves declives e por zonas bastante planas. A freguesia ocupa uma área de aproximadamente 163 km quadrados e com 2541 habitantes (censos 2021) tem uma densidade populacional de 18,5 habitantes por km quadrado.

Missão

A Fundação Viscondes de Messangil tem como missão prestar serviço personalizado a todos os utentes, com o objetivo de melhorar globalmente a qualidade de vida de toda a população de Pias.

Visão

A Fundação será reconhecida como referência a nível distrital (Beja), por ter serviços de excelência, eficazes e adequados às necessidades dos seus utentes.



Valores

A Instituição em toda a sua dinâmica pauta-se pelos seguintes valores:

- **Respeito**- Respeitamos a individualidade e personalidade (espaço e valores) de cada utente e informação confidencial (privada e íntima). Não sendo toleradas agressões físicas ou verbais a qualquer utente e existindo tratamento igualitário e não discriminatório.
- **Privacidade**- Respeitamos os dados pessoais dos utentes, trabalhadores e membros do conselho de Administração e apenas procedemos ao seu tratamento para a finalidade de recolha, não lhe dando tratamento distinto.
- **Segurança**- Valorizamos as medidas de segurança para as instalações, alimentação e higiene, promovendo relações interpessoais assentes na estabilidade e segurança física e emocionais.
- **Lealdade**- Somos sinceros, honestos e transparentes nas relações e nas informações fornecidas (entre trabalhadores, equipas, utentes e outras entidades).
- **Responsabilidade**- Agimos com profissionalismo. Assumimos integralmente os papéis com que nos comprometemos, perante a comunidade.
- **Solidariedade**- Definimos participações adequadas aos rendimentos de cada utente. Priorizamos os interesses dos utentes e/ou das equipas colocando interesse pessoais em segundo plano. Minimizamos as carências de pessoas desfavorecidas.

6

Política da Qualidade

- ✓ Satisfazer as necessidades e expectativas dos utentes e respetivas famílias, através do cumprimento dos requisitos e da melhoria contínua da eficácia do sistema de Gestão de qualidade;
- ✓ Valorizar o trabalho em equipa e contribuições individuais, incentivando a participação de todos, preparando e implementando ações que visem a melhoria da qualidade;
- ✓ Assegurar as condições de higiene, saúde e segurança nomeadamente através do cumprimento dos requisitos de Segurança Alimentar e restantes requisitos legais aplicáveis;
- ✓ Investir em parcerias com fornecedores e outras entidades locais de carácter social, público e privado, de forma a prestar serviços sociais e comunitários adequados;
- ✓ Coordenar de forma eficaz a implementação do sistema de Qualidade.



2. Caracterização da Creche

“A Creche constitui uma das primeiras experiências na vida da criança num sistema organizado, exterior ao seu círculo familiar, onde irá ser integrada e no qual se pretende que venha a desenvolver determinadas competências e capacidades.”

7

(Manual de Processos Chave de Creche)

Por diversos motivos, inerentes à sociedade atual, a família já não consegue realizar sozinha a tarefa de educar uma criança como acontecia tradicionalmente. Numa sociedade onde cada vez é maior o número de mulheres que trabalham a tempo inteiro, é necessário que os casais dividam responsabilidades em matéria de educação dos filhos, competindo ainda, ao Estado e à Sociedade Civil proporcionar apoio e suporte às famílias.

Considerando a Creche um espaço educativo no qual se proporciona às crianças um ambiente calmo e afetivo com vista ao seu desenvolvimento, a mesma deverá preconizar propostas de estimulação que deem à criança a oportunidade de brincar, jogar, sentir, descobrir e aprender através da sua atividade pessoal, para além da satisfação das necessidades básicas, promotoras de bem-estar. Só desta forma é que lhes será possível desenvolver a sua autoestima, autoconfiança e capacidade de se tornar independente face aos desafios futuros com que irá sendo confrontada, gradualmente, ao longo da sua vida.

A Creche da Fundação Viscondes de Messangil visa o acolhimento de crianças entre os 4 meses e os três anos de idade, entre as 07:00h e as 18:30h. Tem capacidade para receber 42 crianças, que se encontram distribuídas pelo Berçário, Sala da Aquisição de Marcha e os 24 meses e a Sala entre os 24 e os 36 meses. O Berçário comporta 10 crianças com idades compreendidas entre os 4 meses e a aquisição de marcha; a Sala da Aquisição de Marcha e os 24 meses abriga 16 crianças e a Sala entre os 24 e os 36 meses tem capacidade para 16 crianças. Esta resposta social tem como objetivos:

- ✓ Contribuir para o desenvolvimento integral e harmonioso das crianças através do aproveitamento das suas potencialidades físicas, intelectuais e sociais;



- ✓ Partilhar com a família, os cuidados e a responsabilidade do desenvolvimento das crianças;
- ✓ Desenvolver o espírito de iniciativa, capacidade criativa, sentido de responsabilidade e de organização;
- ✓ Apoiar a família de modo a permitir a conciliação da vida profissional dos pais com um correto acompanhamento das crianças;
- ✓ Apoiar as crianças em situação de risco;
- ✓ Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança.

Em suma, os objetivos da resposta social Creche visam proporcionar o bem-estar e desenvolvimento das crianças dos 3 meses aos 3 anos, num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar, através de um atendimento individualizado e da colaboração estreita com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças.

A Creche surge, assim, como um importante contributo para a igualdade de oportunidades, proporcionando o sucesso da criança nas etapas seguintes da sua vida escolar. É através de uma pedagogia organizada e estruturada que o Educador de Infância facilita a aprendizagem e o desenvolvimento de competências que conduzirão a progressos relevantes, tendo em conta as capacidades e características da cada criança. Desta forma, o Educador deverá encarar cada uma delas como sujeito do processo educativo e promover, o mais possível, experiências diversificadas que facilitam a sua interação social.

No que diz respeito ao espaço envolvente e à organização do ambiente educativo, a criança deverá ter uma posição participativa e interativa nesta função aprendendo, assim, a respeitar os outros, a si mesma e às diferentes culturas. Daí a importância de fomentar a inserção da mesma em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade. É fundamental proporcionar ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva.



3. Recursos Humanos, Físicos e Materiais

Recursos Humanos

A Equipa multidisciplinar da Creche é constituída por 2 educadoras de Infância, uma das quais ocupa também o cargo de Diretora Técnica, 5 Ajudantes de Ação Educativa e 1 Auxiliar de Serviços Gerais.

A equipa é detentora de um bom conhecimento técnico e específico sobre o desenvolvimento infantil, apresentando uma atitude educativa disponível, empática, assertiva, clara e coerente. Todos os elementos que a compõem têm direitos e deveres que vão de encontro ao estipulado no Regulamento Interno, de forma a assegurar os pressupostos pedagógicos da Creche e, consequentemente, o bom desenvolvimento das nossas crianças.

Recursos Físicos

A Creche está instalada num edifício que era uma antiga Escola de 1.º Ciclo e que foi remodelada e adaptada para esse fim. É um edifício amplo, constituído por dois pisos e rodeado por um bom espaço de recreio – com parque infantil.

Constituição detalhada do espaço:

- 1 Sala de Berçário;
- 1 Sala da Aquisição de Marcha aos 24 meses;
- 1 Sala dos 24 aos 36 meses;
- 1 Salas de Atividades (equipada com material de psicomotricidade);
- 2 Copas;
- 1 Refeitório;
- 2 Instalações Sanitárias para crianças, com 12 sanitas e 14 lavatórios;
- Instalações Sanitárias para adultos H/M;
- 2 Salas de Repouso;
- 1 Sala de Apoio aos trabalhadores;
- 1 Gabinete de Apoio à Gestão.

Recursos Materiais

O mobiliário é relativamente recente e adapta-se ao grupo etário a que se destina. A Creche dispõe de diversos materiais, entre os quais se destaca:

- Material Audiovisual (gravadores, DVD, retroprojektor, televisão e vídeo, dois computadores uma impressora);
- Material/Brinquedos atuais e diversificados;
- Material de Educação física;
- Material de Desgaste (ex.: cartolinas, tintas, entre outros).



4. Interação Creche, Família e Comunidade

“A colaboração dos pais/famílias, e também de outros membros da comunidade, o contributo dos seus saberes e competências para o trabalho educativo a desenvolver com as crianças, é um meio de alargar e enriquecer as situações de aprendizagem.”

10

(OCEPE)

A Creche e a Família são dois contextos educativos que contribuem para a educação de uma mesma criança. Sendo a Família a principal responsável pela educação das crianças, pois cabe aos pais o direito de conhecer e selecionar a resposta educativa que desejam para os seus filhos. Neste sentido, os pais e a Equipa Educativa devem trabalhar como uma equipa dinâmica e participativa.

Uma vez que a escola assume um papel de continuidade pedagógica e educativa dos cuidados prestados pelos Pais, é fundamental a existência de uma articulação entre aquilo que é relativo ao contexto familiar da criança e aquilo que é relativo ao seu contexto educativo. Deve existir entre ambos, uma relação de diálogo aberta e honesta, na qual as Famílias e o Educador de Infância podem trocar impressões, opiniões, ideias, experiências, vivências e preocupações sobre os mais pequenos.

Como forma de fomentar esta relação, o Educador de Infância vai recorrer a um conjunto de estratégias e procedimentos que lhe permitem reforçar uma atitude disponível para com as famílias. Entre elas destacam-se: comunicações informais (orais ou escritas); momentos formais (Reuniões de Pais) e atendimentos individualizados.

Devemos ter ainda em consideração, que a comunidade constitui também, em conjunto com a Família e a Escola, um dos principais agentes educativos. Neste sentido, a Creche deve promover diversas dinâmicas que permitam uma intervenção e articulação com a comunidade que a envolve. Ao existir um clima de parceria e de partilha entre a comunidade e a Instituição, surgirão novas oportunidades de aprendizagem e situações enriquecedoras, que permitirão à criança desenvolver valores e competências ligadas à formação cívica.



Projeto Educativo

11

Segundo Alves (1998), o Projeto Educativo consiste num documento “(...) *que orienta a ação educativa, que esclarece o porquê e para quê das atividades escolares, que diagnostica os problemas reais e os seus contextos, que exige a participação crítica e criativa da generalidade dos atores, que prevê e identifica os recursos necessários de forma realista, e que sabe o que avaliar, para quê, como e quando.*” Desta forma, podemos defini-lo como um dos principais elementos reguladores da vida da Instituição. Ele é a gênese, o fio condutor e o processo final de todo o processo educativo.

Este é um projeto dinâmico, permitindo um ajuste constante, mediante os interesses e necessidades manifestadas pelo grupo de crianças. Sendo globalizante, é um documento que envolve ativamente todos os intervenientes (crianças, educadores, famílias e comunidade), procurando criar uma resposta educativa de maior qualidade.

O tema escolhido para o *Projeto Educativo*, em vigor durante os próximos três anos, foi «**Família e Creche de Mãos Dadas**» é fundamental que exista um partilha entre a Creche e a Família, pois todos irão beneficiar com essa relação, mais precisamente as crianças... Como afirmam Post e Hohmann, (2011:329) “em conjunto, pais e educadores recolhem, trocam e interpretam informação específica sobre as ações, sentimentos, preferências interesses e capacidades sempre em mudança na criança”. Com esta partilha pais e educadores aprendem uns com os outros logo é importante que exista uma relação baseada na confiança, mas sobretudo de colaboração.



1. Objetivos do Projeto Educativo

Objetivos Gerais

- ✓ Sensibilizar para a importância da interação entre Creche e Família;
- ✓ Estimular o potencial lúdico das crianças através do desenvolvimento das atividades de jogo livre e dirigido;
- ✓ Estimular o espírito crítico e desenvolver a autonomia da criança;
- ✓ Proporcionar dinâmicas que possibilitem brincar de forma criativa;
- ✓ Incutir na criança o respeito pelos outros e pelo meio envolvente;
- ✓ Promover uma educação multicultural transmitindo à criança valores morais e cívicos;
- ✓ Valorizar os saberes e as experiências da criança como fundamento de novas aprendizagens;

12

Objetivos Específicos

- ✓ Valorizar o jogo como metodologia inovadora para melhorar as aprendizagens;
- ✓ Desenvolver a motricidade e promover o desenvolvimento motor da criança;
- ✓ Fomentar a aquisição de hábitos saudáveis;
- ✓ Favorecer a socialização da criança bem como a sua integração no sistema educativo e na comunidade;
- ✓ Adquirir novos conhecimentos de forma lúdica;
- ✓ Adquirir confiança e autonomia;
- ✓ Ser ativo dentro de um ambiente seguro que consolide o desenvolvimento de normas e valores sociais;
- ✓ Comunicar, questionar e interagir, criar, observar, experimentar;
- ✓ Promover a autoestima da criança dando importância à sua cultura, forma de ser e de pensar;
- ✓ Fomentar o gosto pelo saber e constante atualização do conhecimento;
- ✓ Proporcionar tempo e espaço à realização de atividades em conjunto com a família e a comunidade num clima de afetividade e confiança;



2. Atividades a implementar e datas a comemorar

- Sugestão de jogos e atividades em pequenos grupos, de forma a favorecer a socialização;
- Auxílio no conhecimento e sequência das rotinas no dia-a-dia da criança;
- Comemorar a chegada do Outono;
- Dia da Música;
- Dia do Animal;
- Dia da Alimentação;
- Comemoração do Halloween, decoração do espaço e brincadeiras alusivas ao tema;
- Exploração da lenda de S. Martinho; Magusto; Visita ao lar, intercâmbio com os idosos;
- Dia do Pijama; Passar o dia de pijama; Leitura de histórias; Recolha de fundos monetários;
- Comemorar a chegada do Inverno;
- Festa de Natal; Vinda do Pai Natal;
- Construção das coroas dos reis com material reciclado;
- Dia dos Namorados;
- Confeção dos fatos e de máscaras de Carnaval;
- Desfile de Carnaval em conjunto com a Escola Básica e visita ao Lar;
- Dia da Mulher;
- Dia do Pai;
- Comemorar a chegada da Primavera;
- Celebrar o Dia da Árvore, semear algumas plantas;
- Dia da Água;
- Dia do Livro;
- Dia dos padrinhos;
- Celebrar a Páscoa;
- Dia da Liberdade;



- Laço Azul “Sensibilização para a prevenção dos maus tratos infantis”
- Dia da Mãe;
- Dia da Família,
- Atividades lúdicas (Dia da Criança);
- Dia dos Oceanos;
- Santos Populares;
- Comemorar a chegada do verão;
- Dia dos Avós;
- Festa/convívio (Fim de Ano Letivo).

3. Metodologia utilizada

O nosso projeto tem como orientação pedagógica o recurso permanente a estratégias diversificadas, conjugadas em cada situação de aprendizagem, conforme as metas, os objetivos definidos e as características do grupo. Visando proporcionar um ensino individualizado a cada criança, respeitando as suas características, os níveis de desenvolvimento, capacidades e competências a desenvolver.

A equipa deve avaliar o desenvolvimento de cada criança e do grupo, promovendo a evolução de todas as áreas do desenvolvimento infantil: psicomotor, afetivo, cognitivo e social. É, assim, importante observar e definir objetivos, desenvolver estratégias e atividades, aplicar técnicas e materiais adequados, de maneira que todos alcancem com sucesso e explorem as suas potencialidades, respeitando as suas características, capacidades e diferentes ritmos de aprendizagem. É fundamental que todas as crianças se sintam bem acolhidas, seguras e confiantes, utilizando o espaço para aprender e ampliar as suas relações sociais e afetivas.

Partindo do princípio que a escolha de estratégias e métodos variados facilita as aprendizagens, as metodologias a adotar incorporarão um caráter ativo, colocando a criança no centro do processo educativo e valorizando as suas capacidades, competências, interesses e saberes. Sendo elas, as seguintes:



✓ Metodologias High/Scope:

O modelo High/Scope é uma abordagem aberta de teorias de desenvolvimento e práticas educacionais que se baseiam no desenvolvimento natural das crianças. Podemos dizer ser um enfoque educativo orientado para o desenvolvimento da criança e da sua aprendizagem, integrando as perspetivas intelectual, social e emocional.

15

Ancorado nas teorias de Jean Piaget e os seus seguidores acerca do desenvolvimento infantil, o modelo considera a criança como aprendiz ativo que aprende melhor a partir das atividades que ele mesmo planeia, desenvolve e sobre as quais reflete.

Em suma, na metodologia High/Scope as crianças constroem uma compreensão própria do mundo através do envolvimento ativo com pessoas, materiais e ideias. Esta abordagem sugere que todas as crianças aprendam ativamente, escolhendo, explorando, manipulando, praticando, transformando, fazendo experiências. A aprendizagem é realizada pela ação e pelas vivências.



«Roda de Aprendizagem», diagrama segundo High/Scope (Adaptado)



✓ **Pedagogia de Projeto:**

A Pedagogia de Projeto é, no fundo, uma metodologia de trabalho cujo objetivo principal é organizar a construção de saber da criança em redor dos seus interesses próprios, ajudando-a a traçar metas e objetivos, delineando, portanto, estratégias contando com a colaboração do seu grupo de pares e do seu educador, família e comunidade envolvente.

Consiste na Identificação e resolução do problema pelo grupo, o que sabemos, o que queremos saber, o que vamos fazer, onde, quando e quem vai fazer. Este processo é acompanhado por metas e objetivos definidos.

16

✓ **Movimento da Escola Moderna:**

Esta abordagem pedagógica centra-se na liberdade de expressão, sendo uma metodologia centrada na criança, onde constrói novos conhecimentos e estruturam o seu pensamento. A criança desenvolve capacidades e vai adquirindo competências básicas que serão necessárias ao longo de toda a sua vida.

4. Avaliação do Projeto

“(...) avaliar o processo e os efeitos, implica tomar consciência da ação para adequar o processo educativo às necessidades das crianças e do grupo e à sua evolução. A avaliação realizada com as crianças é uma atividade educativa, constituindo também uma base de avaliação para o educador. A sua reflexão, a partir dos efeitos que vai observando, possibilita-lhe estabelecer a progressão das aprendizagens a desenvolver com cada criança. Neste sentido, a avaliação é suporte do planeamento.”

(Orientações Circulares, Ministério da Educação)

A avaliação representa um importante instrumento de ponderação qualitativa. Esta é realizada através das observações e de todo o trabalho que é desenvolvido pela Educadora de Infância, em contexto de sala. A avaliação permite também ao Educador



estabelecer a progressão das aprendizagens a desenvolver com cada criança, tornando-se assim um suporte do seu planeamento pedagógico. Desta forma, o Educador, desenvolve um currículo ajustado e uma pedagogia diferenciada que ajude o grupo de crianças a evoluir, favoravelmente, no seu desenvolvimento.

Segundo Cáceres e tal. (2002), a avaliação consiste assim na observação contínua e formativa dos progressos da criança, das suas aquisições nos diferentes campos de desenvolvimento. Permite comprovar as mudanças originadas pelas diferentes intervenções. Desta forma, a avaliação do presente Projeto corre a três níveis:

- Avaliação feita pelas crianças, através de Registos gráficos, conversas, fotografias e desenhos;
- Avaliação com as famílias, através de conversas, registos escritos e reuniões;
- Avaliação com a equipa pedagógica, através de conversas informais e reuniões de avaliação.



Conclusão

É na Creche que a criança passa o período que constitui a base de toda a formação da sua personalidade que a identificará no futuro. É dever da Equipa Educativa, em conjunto com a família, proporcionar-lhe um ambiente estável, afetuoso e seguro, para um crescimento completo. Tendo, ainda presente que o meio envolvente à criança constitui uma forma de socialização, bem como de desenvolvimento das suas competências e aprendizagens, desejamos apenas que este projeto seja significativo para todas as crianças que o vivenciarem e sobretudo, ambicionamos que todas elas retirem dele importantes vivências/experiências para o seu futuro.

A família torna-se um aliado fundamental para a equipa da creche no processo de conhecer cada criança na sua individualidade... promover o fortalecimento das relações entre as famílias e a creche enquanto sistema contínuo de apoio às crianças revela-se como um fator de qualidade das instituições para a infância com resultados positivos nos percursos de vida das crianças e no seu desenvolvimento global.



Referências Bibliográficas

1. Azevedo, Rui. Projetos Educativos, Elaboração, Monitorização e Avaliação; Agência Nacional para a Qualificação; Lisboa 2011;
2. Alves, Matias. (1998). Citado por Almeida, Ana Bela Alves, “O Projeto Educativo”, Cadernos de Infância, n. 947/98;
3. Aguera, Isabel, 2014 Brincar e Aprender na Primeira Infância-Papa-Letras;
4. Bisquerra, Rafael Alzina. Metodologia da Investigação Educativa, Editorial La Muralla, SA;
5. Cáceres, Pilar e tal. (2002). Curso de Puericultura 3. Cacém: CEAC; Gispert, 1998;
6. Formosinho, Júlia. 1996 Modelos Curriculares para a Educação de Infância, Porto Editora;
7. Orientações pedagógicas pra a creche, 2024, República Portuguesa, Direção geral de educação, segurança social;
8. Pereira, Alda Miranda Branca. 2003, Problemas Educacionais;
9. Post, j., &, Homann M. (2011) Educação de Bebés em Infantários;
10. Decreto-Lei n.º 115-A/98 de 4 de maio. Diário da república n. 9102/98 – I Série A. Ministério da Educação.

Elaborado pelas Educadoras de Infância,

Aprovado pelo Conselho de Administração,

